

132

INDUÇÃO DE ESTROS EM OVINOS POR TRATAMENTO LUMINOSO A CAMPO. *Lucas Gambogi Rodrigues, Aline Martins Silveira, Glauco Fernandes Gomes de Freitas, Marcelo Abreu da Silva, Enefer Rosana Oberst (orient.) (UFRGS).*

Nas condições de criação do Rio Grande do Sul, a estação reprodutiva preferencial das ovelhas está definida entre os meses de fevereiro a julho. Dentre os fatores ambientais que influem na fisiologia sexual dos ovinos, a luz é, sem dúvida, o componente do clima que assume maior importância na periodicidade anual da atividade reprodutiva da espécie. Através de programas luminosos artificiais pode-se manipular a estação de reprodução dos ovinos. O presente trabalho visou avaliar se o regime luminoso artificial em ovinos criados a campo estimula a atividade reprodutiva de fêmeas em anestro estacional, bem como verificar os índices de fertilidade obtidos por inseminação artificial das fêmeas tratadas. A metodologia se baseou na exposição de 50 ovelhas Texel (grupo T) a 2 horas de luz artificial diariamente no final da tarde, durante os meses de novembro e dezembro de 2007. Um grupo controle (C) de 10 ovelhas da mesma raça foi mantido sob regime de iluminação natural. Todas as ovelhas do experimento manifestaram estro, durante os 22 dias de observação, e foram inseminadas, com sêmen fresco via cervical superficial. O grupo C apresentou 66,6% de retorno ao estro após a inseminação, enquanto o grupo T apresentou 51,2% de retorno. Através de diagnóstico de prenhez por ultrassonografia, foram observados índices de prenhez de 87% e 78% para os grupos C e T, respectivamente. Ainda será realizado o acompanhamento das parições. (PIBIC).